



# CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

## SUMÁRIO

Capa: 1 / Paz Universal: 3 / Definição Poética: 3,4,5 / A Nossa Resistência: 7,8,10,11 / Poetas da Nossa Terra: 6 / Sinais Poéticos: 9,10,11 / Ponto Final: 12

## EDITORIAL

O **BOLETIM Mensal Online (PDF)** denominado "**Confrades da Poesia**" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (**Confrades / Lusófonos**) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "**Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países**"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "**ONLINE**" deste Boletim.

Promovemos "A Paz"  
A Direcção

«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!

POETAS DA NOSSA TERRA .... página 6



Nesta edição colaboraram 36 poetas

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

### FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Amora / Portugal | Revisão: Conceição Tomé

A Direcção: Pinhal Dias - Fundador

**Colaboradores:** Alfredo Mendes | Anabela Dias | Carlos Varela | Catarina Malanho | Chico Bento | Conceição Tomé | David Lopes | Filipe Papança | Filomena Camacho | Francisco Jordão | Hermilo Rogério | João Santos | João da Palma | João Ferreira | Joel Lira | José Jacinto | Jota Cris | Lauro Portugal | Luís Fernandes | Magui | Maria Amália | Maria Mamede | Maria V. Afonso | Mário Pão-Mole | Pedro Valdo | Pinhal Dias | Quim D'Abreu | Rita Rocha | Rogério Pires | Rosélia Martins | Sara da Costa | Silvais | Tito Olívio | Vitalino Pinhal | Vitoria Rodama | Vó Fia ...

**O ABRAÇO AZUL**

Não pode ser azul um terno abraço,  
Nem de nós está longe quem amamos,  
Se o vento nos lembrar e nos lembramos  
Que já fomos azul no mesmo laço,  
Na descorada cor da mesma boca,  
No quente entrelaçar das mesmas coxas,  
No abandono total das almas frouxas,  
Na fome de mil beijos sempre pouca.

Não pode ser azul. Se for desejo,  
Se for carinho e for também amor,  
Poderá ser abraço ou ser um beijo,  
Mas não será azul, pois não tem cor.

Tito Olívio - Faro

**VIRTUAL/REAL...**

**No facebook a amizade  
Adicionada ou pedida...  
Só terá veracidade,  
Depois de bem conhecida!**

**No facebook a amizade  
É duvidosa, porém  
Digo com naturalidade  
E, sem melindrar ninguém!**

Essa amizade virá  
**Adicionada ou pedida...**  
Se é leal; sabe-se lá!  
Sem nos ser reconhecida!

Indo ao encontro à verdade  
Que, um amigo real  
**Só terá veracidade**  
Na convivência normal!

A amizade virtual  
Em certa altura da vida  
Pode-se tornar cabal...  
**Depois de bem conhecida!**

João da Palma Fernandes  
Portimão

Colibri com tanto amor  
Nos encanta teu voar  
Olhas para uma flor  
Que de seguida vais beijar

Mário Pão-Mole - Sesimbra

**FICAR SÓ**

Vibro com o esplendor de nova aurora  
Com esse teu olhar de mistério, de mulher.  
Será sortilégio ou desespero  
A ausência e solidão do esquecido malmequer?

Não se ouvia som algum...  
Débil era o sol...

Vou suspirando auroras de ilusões  
Que esvoaçam e embalam sonhos.

Há que fruir cada instante  
Do longo e breve dia  
E afastar o abraço da melancolia,  
Que deixa cicatrizes no corpo e na alma.

Minha Fé Te agradeço, Senhor,  
Porque, mesmo quando sinto  
Um certo cheiro a medo, sei que jamais  
Irei ficar só.

João Coelho dos Santos - Lisboa

**Desafio**

Queria ser a Lua por instantes  
E eclipsar-me para te assustar  
Sem querer esquecer o verbo amar,  
Levando-te a silêncios bem gritantes.

Teceria um quadro de cambiantes  
Traduzido em palavras a ocultar  
O que não quero mesmo divulgar  
Minhas ideias são mesmo meliantes.

Estranho texto este, tipo carta  
Mas nem penses que nosso amor aparta  
Quis apenas pregar-te uma partida.

Esvai-se o tempo se não há diálogo  
Há muito que esquecemos o decálogo  
Amor, urge encetar a Nova Vida.

MVA – Cruz de Pau

Um dia cais em ti e tens saudade  
um dia olhas para trás e sentes pena  
é breve muito breve a mocidade  
julgas te tão grande e és tão pequena

Vitalino Pinhal - Sesimbra

**Balada da Neve**

(Glosa livre)

*Batem leve, levemente,  
Neve?  
Vento?  
Trovoada?*

*Relâmpagos, Chuva ...  
Olho-a através da vidraça.*

Alvorada ...

Olho novamente ...  
Vejo o Sol a brilhar!  
As plantas a florir...  
Lindo dia!

Suaviza a dor...  
A tristeza cai...

A PRIMAVERA ...  
A Romper Assim?

Filipe Papança  
Lisboa

**SER CRIANÇA**

Ser criança  
É ter vida na mão  
Vive-la sempre com um sorriso  
Faze-la girar como um pião  
E toca-la como um guizo

Ser criança  
É beber sol em cada dia  
Pintar de verde a lua  
Chorar de alegria  
E acariciar cada pedra da rua

Ser criança  
É guardar no bolso o mar  
E ter no peito mil corações  
É ter um castelo para guardar  
E esconder nele as ilusões

Ser criança  
É ser homem e menino  
É sonhar acordado todo o dia  
É fazer o universo pequenino  
É banha-lo de alegria

David Lopes  
Aigualva-Cacém

**PREVENDO O MEU FIM**

Minha grande batalha está perdida,  
Pois vejo estar chegando a minha hora.  
Sem arrependimentos, vou-me embora,  
Despeço-me a sorrir da triste vida.

Sempre muito lutei, pla vida fora  
E levei quase tudo de vencida.  
Mas agora, de força enfraquecida,  
Eu já não sou o mesmo homem d'outrora.

Vou partir tranquilo, sem temor,  
E mesmo aos que me deram malvadez  
Não sei, nem nunca soube dar rancor.

Mas sei, porém, que quem só mal me fez,  
Tendo de ir à presença do Senhor,  
Um dia, chegará a sua vez!

Hermilo Grave – Paivas/Amora

**CRITICA**

Toda a critica é sempre bem-vinda,  
caso o destinatário não aceite.  
O reparo tem lugar na “berlinda”.  
A conversa perderá o seu deleite!

O Júri que avalia um soneto,  
e lhe dá dois pontos na pontuação,  
é burro, ou tomou um carboneto  
para perder a imaginação!

Valha-me Deus quem nos ajuizou!  
Os poetas, sentiram-se ofendidos  
pelos tais árbitros constituídos.

É obvio, quem assim nos contemplou,  
a métrica dum soneto não estudou,  
esta é a critica deixada aos distraídos.

Joellira - Amora

**BRUXAS!?**

De BRUXAS, se chamam elas...  
Não acredito em Bruxedo!  
Eu não tenho medo delas,  
Nem elas me metem medo!

\*

Mas dizes que as há,  
E eu nunca as vi por cá!

(JP) João da Palma  
Portimão

**Mãezinha**

Tu não partiste mãezinha  
Estás sempre junto de mim  
Minha adorada velhinha  
Sorriso doce meiguinha  
Vejo-te aqui e a li  
Tu estas nas coisas belas  
Que Deus guardou para ti  
Estás no sonho, estás na esperança  
No riso de uma criança  
Nos meus braços junto a mim  
Estás no sol  
No riso manso  
Nas flores, rendas e tule  
Espera-me no teu descanso  
Nesse imenso céu azul

Sara Da Costa - Amora

**À procura de um abraço**

Nas ruas da solidão  
As luzes se apagaram  
Os olhos se ajustaram  
À profunda escuridão.

Na longa noite jaz o cansaço  
Entre a realidade e a ilusão  
Dos sonhos soltos no espaço  
Tentando aquietar o coração.

Entre trevas e claridade  
A Terra gira no espaço  
À procura de um abraço  
Que una a humanidade!

Conceição Tomé (São Tomé)  
Corroios - Seixal

**Promessa...**

O amor anda no ar  
Tudo parece diferente

Eu quero acreditar  
Que assim tudo vai mudar...

A criança já não chora,  
O sol mudou de cor.  
A brisa mudou de rumo.

O barco vai p'lo mundo fora  
Com promessa de voltar...

Catarina Malanho – Amora

**Grande subida, maior queda**

Depressa ao topo chegaste  
Olhando para baixo sorriste  
Tão depressa escorregaste  
Como depressa tu subiste

Triste como isso aconteceu  
Por cima de mim passaste  
Julgando ser mais que eu  
Depressa ao topo chegaste

Fiquei simplesmente a olhar  
Admirado como tu subiste  
E lá do alto a cantarolar  
Olhando para baixo sorriste

São as coisas reais da vida  
Porque no alto te descuidaste  
Por ser tão rápida a subida  
Tão depressa escorregaste

E já no chão bem estatelado  
Viu-se o teu ar bem triste  
Porque caíste tão apressado  
Como depressa tu subiste.

Chico Bento - Suíça

**TODA MANHÃ ...**

Abraço a energia positiva,  
faço dela um belo laço,  
com atitude mais ativa,  
dela eu nunca me desfaço!

E num pensamento profundo  
eu me livro do cansaço;  
respirando sempre fundo,  
no calor deste mormaço!

Agradeço ao meu bom Deus  
tudo de bom que Ele faz;  
ativando os sonhos meus,  
num viver, que satisfaz!  
E num viver que satisfaz  
vou buscando a alegria,  
mesmo que tudo não me apraz,  
tenho em Cristo, companhia!

Rita Rocha - Monte Alegre/BR

**Mar Infinito!**

Céu e mar Infinito...  
Eterna saudade!  
Sentimento de liberdade!!!  
Inspiração...  
Sonho de Eternidade!!!!

Filipe Papança - Lisboa



## A Caridade

Há muita gente no mundo,  
Que pratica a caridade,  
Detrás de um falso altruísmo.  
Mostra-se boa, mas no fundo,  
Faz tudo só por vaidade,  
Com insolência e cinismo.

Enquanto durar a crença,  
Que suporta o obscurantismo,  
E nos nega a dignidade,  
Seremos mais do que se pensa,  
Sofrendo de um falso humanismo,  
Que se chama caridade.

A caridade resulta,  
D' infames atrocidades,  
Que a sociedade pratica.  
Onde se explora e insulta...  
Praticando barbaridades,  
Em prol de quem trafica.

A esmola e a caridade,  
São duas chagas abertas,  
Muito longe de sararem.  
Aviltando a sociedade,  
Que vai vivendo horas incertas,  
Enquanto as duas durarem.

Francisco Manuel Neves Jordão  
Luxemburgo

## SAUDADES PERDIDAS

As saudades que perdeste,  
Por acaso, as encontrei.  
Molhadas do vento leste,  
Com seu pranto me encharquei.  
Cheiravam a rosmaninho  
E tinham uma cor forte,  
Que lhes mudava o caminho,  
Não encontrando o seu Norte.  
Falavam todas de ti  
Com carinho e emoção  
E nas palavras senti  
Que te davam a razão.  
Me abraçaram e pediram  
Para tas trazer de volta,  
Sem dizer por que partiram  
E porque andavam à solta.  
Trouxe-as comigo e, agora,  
Por desprezar as cautelas,  
Não as vejo ir embora  
E vivo amarrado a elas.

Tito Olívio – Faro

O amor é tão bonito  
ele é lindo de verdade...  
O amor é infinito  
e é para a eternidade!...

Luís Fernandes - Amora

## Canibal

Fazia-me uma certa confusão,  
E perguntava-me eu por que razão  
Eu há muito não via moças belas,  
Em gestos de encantar, subltis, suaves,  
A regarem, esbeltas como as aves,  
As flores nas varandas ou janelas.

Ao invés, deparavam-se a meus olhos  
– E ainda se deparam –, quais restolhos,  
Antipáticas velhas, tão sem graça,  
Tão arrastadas pelas dores ciáticas,  
Tão desdentadas e tão sorumbáticas,  
Que tiram a alegria de quem passa.

Não deixava de ser puro mistério,  
Até hoje. Depois de estudo sério  
Destes versos que tu, Leal, fizeste,  
Tenho a ideia que (sendo teu amigo  
É com uma certa mágoa que to digo)  
Tu és um verdadeiro *cafajeste*.

E *cafajeste* é pouco, pois medonha  
É tal inclinação. Não tens vergonha?  
É mil vezes pior que fuga ao fisco.  
Gostar de carne humana! Canibal!  
Querias que as mocinhas, ó Leal,  
Indefesas corressem um tal risco?

Tu põe-te a pau! Olha que o Moita Flores  
Anda a fiscalizar os regadores,  
Mais do que tu. Cuidado! A coisa é séria.  
Se te topa a olhar para as varandas  
Com essas intenções tão execrandas,  
Vais dentro. Ele é perito na matéria.

Viste “O Silêncio dos Inocentes”?  
Confessa lá: são muito diferentes  
Os teus dos modos do protagonista?  
Embora mais subtil e mais calado,  
Não é preciso ser-se diplomado  
P’ra saber que és doente. Salta à vista.

O teu mal foi dizeres, caro Gomes,  
Do que gostas, que o mesmo é do que comes,  
Pois duma coisa à outra vai um triz.  
Tu confessaste a preferida ementa,  
E agora nem talvez com água-benta  
Te safas da porrada do juiz.

Lauro Portugal - Lisboa

## SOTAQUE

Esse sotaque  
Nosso,  
Nosso,  
da Terra Nossa,  
essa batida  
que logo nos leva  
a nos reconhecer  
fora da Dela,  
esse falar é divino.  
é de longe.

José Jacinto "Django"  
Casal do Marco/Seixal

## A CHUVA

A chuva bailava nas ondas do vento,  
Caindo nas telhas, descendo da serra,  
Brindando as sementes debaixo da terra,  
Com gotas de amor, o maior alimento.

Depois, veio o Sol, adornado de intento,  
Com brilho que veste e o calor que ele encerra  
Nos raios solares, na cor que descerra,  
Na mãe natureza, esse bom nutrimento.

E, assim, engravidam sementes, na era,  
Que nascem, depois, a gerar primavera,  
Bordando as planícies, de cor matizada.

E um beijo de Lua que vai orvalhando  
As noites, amenas, e até alegrando  
Os olhos do mundo com chuva sagrada.

Vitória Rodama - Faro

## Faz de conta

Vim aqui ouvir o fado.  
Mas só para me entreter  
Apesar de acostumado  
Estou um pouco embaraçado  
Pois não consigo escrever.

Fiquei plantado a olhar  
Aquela linda sereia.  
Não consigo explicar,  
Já me está a criticar  
Por eu hoje não ter veia.

Porque fazes cara feia  
Se não é da tua conta?  
É que não fazes ideia  
Bem pior é não ter ponta.

Disse-me... -Se não tens ponta,  
Não desistas ganhão.  
Na tarefa de monta,  
Se não podes, faz de conta,  
Faz o trabalho á mão.

João Ferreira - Qta. do Conde

## A Ode à Amizade

A verdadeira amizade  
entra no meu coração  
como uma estrela dourada  
Sinto-me feliz com vocês  
Aqui está o milagre  
da saudável amizade  
O meu carinho está em todos  
Hoje sou outro  
com esta magnífica obra  
De um Beethoven  
que a mãe esteve para abortar  
As minhas lágrimas  
são de ouro  
de alegria  
Obrigado a todos.

Pedro Valdo - Lisboa

**O POETA**

Já poeta não se pode ser,  
 Não há quem o saiba compreender.  
 Já poucos gostam de ler,  
 Do poeta, nada sabem conhecer,  
 São almas perdidas, por não saberem amar,  
 Já nada desta vida têm para dar,  
 Nem tão pouco sabem sonhar.  
 Mas que me importa, se a vida vai passar,  
 É vida que corre... e corre até à morte,  
 É vida que me trás a sorte,  
 De ser figura, justa e forte.  
 É que o poeta, tem a magia de encantar,  
 E gosta de ver, teus olhos brilhar.  
 Mas o poeta também fica a chorar,  
 Por em ti, a verdade não encontrar.  
 É que o poeta tem paixão,  
 Ao amor, dedica bonita canção,  
 À verdade... entrega seu coração,  
 Nos seus poemas, fica a expressão,  
 Que bem poucos, sabem ler.  
 Do poeta, fica a felicidade,  
 Da virtude da vida amar,  
 É a nobreza de verificar,  
 No Divino, justiça encontrar,  
 Para amor e amigos glorificar.

Carlos Alberto Sequeira Varela  
 Paços de Brandão

**Hoje sinto-me um trovão**

hoje no meio da confusão  
 entre raios e coriscos  
 entre nuvens e aguaceiros  
 entre colinas e pinheiros  
 sinto dentro de mim uma explosão  
 não sei se é febre ou saudade  
 não sei se é raiva ou da idade  
 não sei qual a conclusão  
 sinto no meu peito um ardor  
 talvez ausência de um amor  
 talvez a dureza da solidão  
 sinto esta raiva me doendo  
 sinto um sentimento vivendo  
 que me sufoca o coração  
 hoje sinto que vou estoirar  
 sem o teu sol a me iluminar  
 entro eu nesta desilusão  
 mas sou forte batalhador  
 com toda a força do amor  
 sinto-me como um trovão.

Rosélia M G Martins  
 Póvoa de Stº Adrião

**A FEIRA DE DOMINGO**

No domingo fui á feira  
 apenas para passear  
 era a feira lá na aldeia  
 não levava na ideia  
 algo na feira comprar  
 .  
 Á entrada o altifalante  
 tanta coisa anunciava  
 muita gente pra lá seguia  
 curiosidade eu sentia  
 e também me aproximava  
 .  
 Era tudo tão barato  
 comigo assim pensava  
 lembrei-me de ouvir dizer  
 em casa a minha mulher  
 daquilo ela precisava  
 .  
 A amostra não se vendia  
 vendia só o empacotado  
 assim que o carro esvaziou  
 o altifalante se apagou  
 foi pregar para outro lado  
 .  
 Muito contente eu vinha  
 com a compra muito animado  
 quando a casa cheguei  
 a compra desembulhei  
 não era o que tinha comprado.  
 .

Chico Bento - Suíça

**A ver o tempo passar**

O tempo passa  
 E o relógio  
 Que marca o tempo  
 Não para  
 Só eu fico parado  
 A ver o tempo passar

O tempo passa  
 E eu não tive tempo  
 De o acompanhar  
 Hoje só tenho tempo  
 Para recordar  
 O quanto sonhava  
 E tudo ficou  
 Pôr realizar  
 Porque o relógio  
 Que marca o tempo  
 Nunca, nunca, para

David Lopes  
 Agualva/Cacém

**Ontem**

Ontem já passou  
 E hoje está a ser  
 O vento me lembrou  
 Que o sol amanhã irá nascer  
 E hoje se eu puder eu vou te amar  
 Porque ontem eu te amei  
 O amanhã pode não chegar  
 Para mim eu não saberei  
 Ontem vou recordar  
 Hoje não vou esquecer  
 O amanhã não têm como começar  
 Nem sei se o sol para mim vai nascer  
 Hoje o tempo me veio dizer  
 Que há anjos no céu a cantar  
 Que viu gente a correr  
 Querendo a Jesus chegar  
 Para as harpas escutar  
 Ontem havia festa  
 E o vento disse que todo mundo  
 Se ia descuidar  
 Porque hoje a árvore não presta  
 E a folha caiu no meio da floresta  
 E todos sabemos lá no fundo  
 Que meio hábitos de podridão  
 E assim o ontem passou  
 E o hoje chegou  
 E ninguém pediu perdão  
 Mas quem pecou  
 Perguntei ao tempo  
 Mas o tempo não me disse  
 Apenas me ensinou o caminho  
 Pensei que grande chatice  
 Mas eis que vi do céu um anjinho  
 Tocando arpas para mim com carinho  
 Porque ontem já passou  
 O hoje está a passar  
 Então quem não amou  
 Pode hoje ainda amar  
 Porque amanhã o sol pode não raiar

Amália Silva - Paivas

**O TEMPO QUE PASSA**  
(à poetisa Emília Peñalba Esteves)

Busquei no tempo, que passa,  
 o reflexo da vidraça,  
 que fugiu da minha vida  
 e se perdeu na guarida  
 da sombra do pensamento.  
 Fosse de sol minha esp'rança  
 nos olhos duma criança...  
 Fosse da cor da alvorada,  
 amarela, desbotada,  
 a magia do momento...  
 Teria o Tempo perdido,  
 neste passar sem remédio,  
 mas, na sombra do mistério,  
 talvez não fosse esquecido...

Tito Olívio - Faro



«**POETAS DA NOSSA TERRA**»

**Maria Margarida da Silva Gonçalves Pereira Moreira – Magui é o seu pseudónimo literário** - nascida a 25 de julho de 1952, natural de Lisboa. Mãe de dois filhos. Tem formação académica em Ciências da Educação, exerceu sua profissão como Educadora de Infância, actualmente aposentada. Escreve poesia desde a infância. Está no caminho de escrever umas pequenas histórias, por episódios de sua vida. Teve 1 Menção Honrosa aos 15 anos, com um pequeno livro de Sebastião da Gama. Frequenta 2 Universidades seniores... Numa delas fazendo parte da direcção. Faz parte dos ROTARY. Participou numa coletânea de poesia erótica chamado Erotimvs II - Faz parte do Canto Coral de Sesimbra. Adora a vida...e tem alegria de viver. Escreve sobre a natureza, o mar, o amor e a paixão... Tem Mural no Facebook “**Viver Poesias e Reflexões**“. É membro de “**Confrades da Poesia**” – Amora / Portugal

**BIBLIOGRAFIA:**

"A Ternura dos Afectos", Pastelaria Studios Editora, 2016  
 "Ternuras de Poesia", Pastelaria Studios Editora, dezembro de 2017  
 "Viver em Poesia", Pastelaria Studios Editora, 2018  
 "Ternuras e Sentimentos", Pastelaria Studios Editora, novembro de 2018  
 A nível de **PROSA**: "Amor Sem Lei", Papel D'Arroz Editora, 2016

<http://www.confradesdapoesia.pt/Biografia/MariaMargaridaMoreira.htm>

**CENA... EM OBSERVAÇÃO**

Era uma noite  
 Como tantas outras ...  
 Ela sentada no sofá  
 Pensando .  
 Olhando a TV.  
 Sem observar...  
 Concretamente Nada !  
 O seu mundo ... a sua mente ...  
 Um calor desmedido  
 No seu traje habitual  
 Apenas uma peça de roupa !...  
 O corpo desnudado  
 Mas escaldante !...  
 Apesar disso  
 Necessariamente  
 A coluna de ar  
 Refrescava tudo ... Arrefecia  
 Zonas mais quentes !...  
 Na mão O cálice  
 A bebida  
 A imaginação  
 O desejo ... A ilusão !  
 Aquece a alma  
 Arrefece o corpo  
 Excita a memória  
 E Vive ... vive ...  
 O Prazer e a vida !  
 O sonho e a Glória !  
 De uma solidão  
 Cheia de um nada  
 Nesse cálice da Vida  
 Onde só existe O Vazio  
 Perdura o Amor  
 A ilusão ... A Dor !...  
 Sonho de uma noite  
 Qualquer !...  
 Passada como tantas Outras!  
 Ela ficou no sofá !...  
 E os sonhos na sua imaginação !...

**LAGOA DE ALBUFEIRA**

Tarde acalorada ...  
 No ar o perfume da areia quente !...  
 Pequenos lagos imagem da Lagoa  
 Outrora cheia de água  
 Pura e transparente !...  
 Algumas pessoas Refrescando-se ...  
 Ou simplesmente Banhando-se !...  
 Hoje tudo bem diferente  
 Onde as multidões  
 São mesmo muita gente!...  
 E num dia qualquer  
 Circular livremente ...  
 Faz-nos Parar de repente!...  
 Velha e Nova Lagoa !...  
 Guardada no tempo  
 Mudada pelo tempo !...  
 Sinto uma saudade ...  
 A mudança trouxe inovação ...  
 Organização !...  
 Mas onde está a tua água ?  
 Que transbordava  
 Avançava pelo areal  
 E nos levava ao banho  
 Sem nos fazer qualquer mal !...  
 Os teus bivalves  
 Procurados sem parar  
 São ainda motivação  
 De dos pés dentro de água  
 Sentindo a emoção !...  
 Velha e nova Lagoa !...  
 De paisagem sem igual  
 Gosto de te olhar pelo fim da tarde  
 Onde o ar se sente acalmar !...

Magui - Sesimbra



**POR TI !... MORRI ...**

Por Ti Morri  
 E de mim já nada existe!...  
 Mataste o que existia em mim ...  
 Sequei meus desejos ...  
 Sequei meu amor!...  
 No jogo do amor  
 Perde-se e ganha-se  
 Perdi-me !...  
 E fiquei neste vazio  
 Que já nada desejo!...  
 Sinto-me seca  
 De Amor!...  
 Seca ... desanimada  
 Sem força !...  
 Matas-te tudo  
 Que tanto era ...  
 E hoje já nada quero!  
 Nem o sonho me preenche  
 Nem a ilusão  
 Nem o passado existe!...  
 Apenas e só  
 Um nada ...  
 Fantasmas de um nada ...  
 De uma perda de tempo  
 Que vivi .. e que perdi!...  
 Há uma revolta interior  
 De nada ter  
 Tudo perder  
 E da fantasia Morrer!...

Magui - Sesimbra





**ACREDITAS?**

Acreditas  
Que existe Alma  
Que nunca ninguém viu?

Acreditas  
Que umas são boas,  
Outras más?

Acreditas  
Que o sopro da vida  
É aquilo que a anima  
É obra de Deus?

Mas porquê tanta miséria,  
Tanto mal, tanta dor,  
Tanta angústia,  
Tanta guerra,  
E tanta falta de amor?

Acreditas  
Na bondade,  
Na misericórdia  
E no perdão?

Olho o Céu, o Sol,  
As Estrelas, a Lua  
E do fundo do meu ser  
Com força sobre-humana grito:  
Acredito!

Ninguém viu o vento,  
E ele existe!

Ninguém tocou um pensamento,  
E ele existe!  
Ninguém abraçou a sombra  
E ela existe!

Acredito  
Nas coisas belas do mundo,  
Na flor, no arco-íris,  
Na água fresca do rio,  
No milagre da Primavera.

Acredito  
No reequilíbrio da Natureza,  
Nos insondáveis mistérios  
No universo;  
Na palavra,  
Que é hino de amor,  
Que é verso;  
Na ternura de um olhar,  
Na alegria de viver,  
No encanto de te ter.

Acreditar é ter Fé,  
Sentir o sexto sentido,  
Esperar com esperança,  
Sofrer o sofrimento,  
Alegrar-se na alegria.  
À noite sucede o dia!

O lenho que se fez Cruz  
Ao Mundo deu luz.  
Antes do último ai  
Disseste meu Jesus:  
- *Perdoai-lhes, Pai.*

E o Pai perdoou,  
E o Homem não mudou.  
Prefere ignorar-Te,  
Maldizer-Te, maltratar-Te,  
Como se seu igual fosses.  
Em nome da humanidade,  
Perdão. Te peço, Senhor.

Em ti, Senhor, eu acredito!

João Coelho dos Santos - Lisboa

**Meu Deus**

É bálsamo tonificante  
Ouvir a Tua Palavra  
É fonte de água viva  
É como arado que lavra  
E que prepara o terreno  
Prá semente germinar  
Ela é a água abundante  
Que da terra a faz brotar.  
Por ela Tu te revelas  
A toda a humanidade  
Mostras o abismo que há  
Entre a mentira e a verdade.  
Tu és santo e todo o homem  
Em pecado está emerso  
Buscando Te alcançar  
De Ti ele anda disperso.  
Tua Palavra esculpe  
O mais rude coração  
Que como diamante em bruto  
Precisa lapidação.  
Ela nos manda pensar  
Só no que é bom e agradável  
Tudo que é de boa fama  
Tudo que é puro e louvável.  
Nos ensina a ser humildes  
Pondo o orgulho de parte  
Andar e viver p'la fê  
Ser ela o nosso estandarte.  
Manda-nos amar o próximo  
Com todos ter harmonia  
Amar. Te acima de tudo  
Servir-Te com alegria.  
Ao pobre, ao necessitado  
A nossa mão estender  
E a quem nos magoou  
O perdão lhes conceder.  
Mas o pecado abalroa  
Desde o frágil ao mais forte  
Há sempre um preço a pagar  
E o seu salário é a morte.  
Mas a Palavra é fiel  
E digna de aceitação  
Fala que Cristo nos livra  
De toda a condenação.  
Fala do Teu grande amor  
Que O fizeste deixar  
O Céu e o seu esplendor  
Pr'á terra nos vir salvar.  
Carregou pesada cruz  
Onde todos os pecados  
Da humanidade inteira  
Nela estavam cravados.  
Em Cristo por meio da fê  
Nos concedes salvação  
E confessando os pecados  
Tu também nos dás perdão.  
Fomos pois justificados  
Pelo sangue de Jesus  
Como filhos gozaremos  
No reino de amor e luz.

Anabela Dias  
Paivas - Amora

**NOSSO ALENTEJO**

MOTE:

**Tens o mais belo Luar  
O mais lindo céu estrelado  
Tudo em ti é d'encantar  
Teu cante diferenciado**

O teu campo florido  
O teu prado verdejante  
A papoila tua amante  
Te torna mais colorido  
Assim ficas mais garrido  
P'ra quem te vem visitar  
E assim se deslumbrar  
Com toda a tua beleza  
E poder ter a certeza  
**Tens o mais belo Luar**

Tens a brisa perfumada  
E o Sol mais escaldante  
Em ti tudo é exuberante  
E tens beleza de Fada  
Pois em ti não falta nada  
O teu campo é semeado  
Teu olival varejado  
Tuas noites são magia  
E p'ra quem as aprecia  
**O mais lindo céu estrelado**

Tens rebanhos de animais  
Sendo por vezes variados  
Planícies e montados  
E tens grandes searais  
Tens vinhas e chaparraís  
E tens perfume no ar  
Que apetece respirar  
Tens urzes e rosmaninho  
Boa comida bom vinho  
**Tudo em ti é d'encantar**

Tens bonita tradição  
Jardins com muito coreto  
És terra do porco preto  
E da sopa d'agrião  
Produzes o melhor pão  
Bom queijo e bom ensacado  
Teu clima abençoado  
Grande é a tua beleza  
Tua gente é singela  
**Teu cante diferenciado**

António Correia Ramos  
Lagos



## MAIS UM NATAL A CHEGAR MAIS UM ANO NOVO À VISTA

Como o tempo passa rápido! Natal a chegar ano a findar. Tão rápido amigos. Natal é festa é união das famílias, é tranquilidade. Felicidade para uns, tristeza para outros é assim a vida.

Ano Novo é igualmente festa, esta mais vocacionada para os mais jovens. No entanto todos têm um desejo em comum Que o Novo Ano seja melhor do que aquele que está a findar.

Jota Cris deseja isso mesmo. Um Natal calmo passado em família, e um bom Ano Novo para todos. Que tudo vos corra bem, que consigam alcançar em 2021 o que não conseguiram em 2020.

Vamos lá com fé, com esperança e na tranquilidade do Alentejo, concretizar os nossos desejos. deixo aqui um conselho para os mais jovens. Se puderem bebam, mas moderadamente e não conduzam.

Mais uma vez desejo Boas Festas a todos de Norte a Sul de Portugal. Idem para a Madeira ; Açores e também para os nossos emigrantes. Que tudo vos corra bem Amigos(as). Um abraço do Jota Cris.

Jota Cris - Almodôvar <> Ourique

## Comunhão dos Astros

Por teus olhos esvazia o que te revela;  
Foi aqui, ao céu, lendo as estrelas  
Deste plácido Universo, onde sonho  
Na ausência de teus devaneios, silenciosa

Recordas bem todos os cantos ledos,  
Levando pelos ares as tuas fantasias.  
Da montanha à ponte que vai além,  
Da ventura do Amor também!...

Ao que vives, a alma do que sonhas  
Em clamor, sobe dos astros gloriosas,  
Alamedas atravessando, curvas do espaço!

Não raro pressinto acalanto dos teus passos,  
Dos beijos teus do teu corpo o frêmito  
Recebendo do céu comunhão dos Astros!...

Efígenia Coutinho Mallemont  
Balneário Camboriú SC Brasil.

Iludido pelo que via  
encontrei o que não queria  
a vida é uma fantasia  
pai nosso ave Maria.

Vitalino Pinhal - Sesimbra

## A Visão

Se um dia você me perguntar:  
O que eu tenho para me contar?  
Eu direi: qualquer que seja o motivo  
Que é linda a terra,  
A lua, o sol e o mar,  
E as estrelas que se soltam...  
Até parecem perguntar:  
A razão do ânimo inquieto,  
Das flores nos montes escondidas!  
São surdos os homens,  
Com ideias desmedidas!  
Dos rostos cobertos,  
De lágrimas esquecidas,  
Que chocam no abandono,  
Fontes cheias de encanto.  
Ofertando votos...  
De confiança renovados,  
À terra, à lua ao sol  
E ao mar!...  
Com muito afecto as estrelas,  
Brilham luminosas, no horizonte,  
Envolvendo os ventos serenos,  
E os sorrisos... que fortalecem,  
O poeta, que imagina e visa  
Um mundo melhor! ...

Luís F. N. Fernandes - Amora

## Caridade

Traz  
Mais  
Felicidade  
E  
Alegria

Numa  
Ovação  
Num  
Coração  
Sou  
Dragão

Viver  
Bem  
Ou  
Bem  
Viver  
Escolhe

Francisco  
De  
Assis  
Abraçou  
Santa  
Pobreza

João C Santos  
Lisboa

## Indagação

Perguntei ao céu irado  
De nuvens em colisão  
A razão da própria vida  
Porque andamos à deriva  
Num mundo sem solução.

O céu muito indignado  
Com sua voz de trovão  
Respondeu em tom magoadado:  
- Tu que és da terra do fado,  
Não conheces a razão?

Conceição Tomé – (São Tomé)  
Corroios - Seixal

De bruxas não tenho medo,  
São crenças, vaidade e luxos  
Já me basta o enredo  
Daqueles que não são bruxos!

(JP) João da Palma  
Portimão



## Loucura ou Lucidez

Se loucura é ser feliz,  
Quisera ser louca então  
Esquecer a minha raiz  
E as portas do coração.

Se loucura é perdição  
Quanto desatino existe  
Na loucura da paixão  
À qual ninguém lhe resiste.

Para não sentir amargura  
Nem as dores do coração,  
Bendita seja a loucura  
Que nos dá essa ilusão.

Se loucura é voar mundos  
Onde impera a fantasia  
Nos desejos mais profundos,  
Quisera ser louca um dia!

Conceição Tomé (São Tomé)  
Corroios- Seixal





**VIVA A POESIA**

É sempre bela a Poesia-literatura,  
E sejam louvados todos os poetas,  
Desde os mais simples aos estetas,  
Os que são populares ou são eruditos,  
Com seus poemas bonitos!  
Porém, a poesia, de forma segura,  
Não é dos poetas exclusividade,  
Pois, na verdade,  
Ela também é feita pela Mãe Natura!  
Amigo, tu que me lês,  
Não vês  
O que passa em teu redor?  
Vamos os dois supor  
Que um lindo beija-flor,  
Ágilmente, esvoaçando,  
Está sugando  
O néctar duna flor  
E, não muito longe, outro passarinho  
Está, cuidadoso, fazendo o seu ninho.  
Põe, na mente,  
Esta cena comovente:  
Uma mãe que, nos seus braços sustenta  
O seu bebé e, ao mesmo tempo, o amamenta,  
Com devoção e amor.  
Imagina que vês, lá longe, bem defronte,  
O rei Sol a nascer no horizonte,  
Espalhando luz e cor,  
E que, vindo daqui perto, um pouco mais abaixo,  
Estás ouvindo o cantar alegre dum riacho...  
Dependendo da nossa sensibilidade,  
Ou da capacidade  
Que todos nós temos para a percepção,  
Por todo o lado, está presente a Poesia,  
Da mais pura,  
Fulgurante clarão,  
Obra dos poetas ou da Mãe Natura.  
E sem essa deusa, cheia de magia,  
O nosso mundo o que seria?  
Nós todos temos de convir  
Era melhor, então, o mundo não existir!

Hermilo Rogério - Paivas-Amora

O amor não tem idade  
não tem idade nem cor  
amar é para a eternidade  
esta é a grande verdade  
quando falamos de amor.

Vitalino Pinhal - Sesimbra

**Viver com saúde.**

Surgiu a pandemia, com ela o medo  
corpo sem defesas... mundo deixou  
vacina mortífera no enredo...  
Lágrima do idoso se queixou

É água caída no seu rochedo  
pura e cristalina refrescante  
que fervilha na fonte, sem segredo  
perfeita saúde, gratificante

Exercício físico lhe calibra  
no pulsar do seu coração que vibra.  
Mentes despertam! Som do alaúde!

Leva por vencido o mundo sisudo  
o livro de análise lhe diz tudo  
estar no mundo, mas viver com saúde

Pinhal Dias (Lahnip) PT

**LINDA TARDE DE SOL**

1  
Oh! como a tarde está linda  
O meu amor vou convidar  
Espero ter muito tempo ainda  
Para com ela ir passear  
Passeio no campo e na serra  
Para a natureza apreciar  
Com os pés assentes na terra  
Pois a pé, gostamos de andar

Refrão  
Que linda tarde de sol  
Vem amor, vem passear  
Vem ouvir o rouxinol  
Ali no ribeiro a cantar  
Ouvir os grilos e cigarras  
Ao desafio cantando  
Os pardais fazendo farras  
Nas loiras espigas poisando  
2  
De mão dada lá vamos  
Muito alegres conversando  
Pelo campo caminhamos  
Tantas coisas recordando  
Caminhando com rumo certo  
Tudo ao redor apreciando  
Vamos longe ou ficamos perto  
A tarde de sol aproveitando.

Chico Bento  
Suíça

**Não Vale a Pena Correr**

**Não vale a pena correr  
Com a pressa de chegar  
Às vezes chega primeiro  
Quem vai mais devagar**

O tempo é professor  
Que nos ensina a lição  
Tudo dá á nossa mão  
Não é dado por favor  
Deixa ao nosso dispor  
Muito pode acontecer  
O que tiver que ser  
Na vida basta ter fê  
Não remes contra a maré  
**Não vale a pena correr**

Quem vive com ganância  
É mal que não tem cura  
Tudo vem na sua altura  
Com ou sem importância  
Não é preciso a vigilância  
Ou andar sempre a pensar  
Quem na vida trabalhar  
Em cada dia o seu pão  
Não vivas de ilusão  
**Com a pressa de chegar**

Há muito rico que é pobre  
Há pobres que têm riqueza  
Têm pouco à sua mesa,  
Mas são de alma nobre  
Pouco têm que lhes sobre  
Nada têm no celeiro  
Com o espírito verdadeiro  
Trabalham para viver  
Muitas vezes sem correr  
**Às vezes chega primeiro**

Muitas vezes acontece  
Ricos gostavam de ser  
Nada quiseram fazer  
Ou só o que lhes apetece  
Por isso pouco merece  
Não quiseram trabalhar  
Mais tarde vão pagar  
O preço da grandeza  
Chega sempre com firmeza  
**Quem vai mais devagar**

Miraldino de Carvalho  
Corroios



**AINDA TENS**

Ainda tens mãe para dizeres: Boa noite, mãe!  
Eu não!

Ainda tens pai para dizeres: Olá pai, até amanhã!  
Eu não!

Ainda tens irmã, filha para contares tudo da tua vida,  
e deles saberes como vão?

Eu nem por isso...

Ainda tens família espalhada pelo mundo  
onde podes falar de ti, e teres notícias deles...

Eu praticamente não tenho...

Melhor,  
tenho duas filhas:  
Uma emigrante e outra migrada!

Tudo em quase nada...

E agora com a vida modificada,  
apenas tenho alguns amigos, e se calhar nem os vejo...

Se não os desejo ter?

Sim, desejo.

Ainda tens projetos na vida para pensares neles,  
se te derem tempo para pensares...

Eu tive e tenho,  
mas tiram-me quase todos á minha volta!

Mas há um que jamais ninguém conseguirá eliminar:  
É o de querer acreditar que hei-de amar até ao fim da minha vida!

Esse está comigo,  
e que o quero partilhar contigo!

Ainda tens Mãe e Pai para lhes dizeres: Boa noite,  
olá como vão!?

Eu já não!

Só te tenho a ti!

E se ficar sem ti,  
que faço mais eu aqui?

Joellira - Amora

**Quadra Glosada-1  
(em setissílabo)**

Mote:

**Nem tudo o que eu faço tem  
Sido visto ou comentado  
Fá-lo-ei sempre por bem  
E fica p'ra mim, guardado!**

Décimas:

Digo sem preocupação,  
Que escrevo a meu belo prazer  
E tento sempre escrever,  
O que dita o coração.  
Não me meto em alçapão...  
Não me sinto desprezado  
Nem me dou mais ao cuidado  
De saber, porque não vem.  
**Nem tudo o que eu faço tem  
Sido visto, ou comentado.**

Cá vou escrevendo os meus versos  
Nascido na minha veia...  
Envolvidos numa teia...  
Ao meu modo, bem diversos  
Até mesmo os mais reversos  
Faço deles um recado...  
Rimado e metrificado,  
Que nunca ofende ninguém  
**Fá-lo-ei sempre por bem  
E fica p'ra mim, guardado!**

João da Palma - Portimão

**AONDE ESTÁ DEUS?**

-em TI  
-no meu coração  
-numa palavra  
-numa pedra  
-numa flor  
-num animal...

(em toda a Criação  
afinal !...)

-TUDO é SAGRADO !  
-TUDO é o Templo de Deus !  
-TUDU é a Catedral !

(teu corpo delicado...  
a ave dos Céus...  
a Estrela  
Sideral...)

Santos Zoio - Lisboa



**Dedicado ao meu Amigo  
Manuel Marques “Invisual”**

I  
Lá do Monte do Gatão  
Pela sua Mãe “parido”  
A viver na Solidão  
Tenho um grande meu Amigo

II  
Escuta bem o que eu te digo  
Homem “Valente e Audaz”  
Estarei sempre contigo  
E dou-te o que for capaz

III  
Fostes sempre “Bom Rapaz”  
E um “Cidadão” normal  
Mas há uns Anos atrás  
Ficastes “Invisual”

IV  
Ajudei-te e afinal  
Quem me havia de dizer  
Que o Manuel Carvalhal  
Teu Amigo vinha a ser

V  
Tenho um Enorme prazer  
O “Carinho” e afeição  
Por quem nunca me vai ver  
E tem por mim estimação

VI  
Até costuma dizer  
P’ra minha “Admiração”  
Que para me conhecer  
Não precisa da “Visão”

VII  
Mereces-me “Gratidão”  
E com “Sentimento” profundo  
Tu tens no meu coração  
O melhor lugar do Mundo

Manuel Carvalhal  
“Poeta Silvais” - Évora

**A Alma**

O corpo feneceu a alma fica  
Em busca de outro corpo onde encarnar.  
Há que dar outra vida e aí ficar,  
Enquanto essa matéria vivifica!

Porém do seu passado, nada indica.  
Quem é? Quem foi? Jamais vai divulgar!  
Se alojará no peito, irá pulsar,  
Será Deus quem dirá, que especifica!

O tempo que terá para manter,  
E qual o coração que irá bater,  
Mantendo a sua vida, sã e calma.

Quanto tempo estará no novo abrigo?  
Fará do novo corpo um novo amigo?  
Ou ficará refém, da eterna alma?

Alfredo dos Santos Mendes  
Lagos, Portugal

**Frios Fios**

Quanto mais amar o murmúrio do mar nos apetece,  
Muito mais o querer e a prece  
Se confundem num sonho  
Que nele próprio se esvai.

Quanto mais o tempo de sonhar o calor nos aquece,  
Muito mais arrefece  
A chuva fria que cai.

Entre o calor e o frio tece o amor um frágil fio...  
... E a vida, sem o notar, adormece a ouvir o tear.

Quim d’Abreu - Laranjeiro

**NOITE.**

Lenta, caminha a noite, em passos de solidão!...  
De vestes negras, cingida, despojada de dulçor.  
Canta o rugido do vento!... Cicia a desolação!...  
E paulatina, a Natureza, abraça, no seu langor.

Nasce a noite, de mãos vazias, cheias de nada  
Entre os dedos, escorrendo enfado e escuridão!...  
Quieta, espera a acetinada e diáfana alvorada...  
Que, sem pressa, a irá dissipar, com lentidão...

Filomena Gomes Camacho - Londres

**Sereia**

Eu te vi sereia  
Deitada na areia  
Banhando-te no luar  
Refletido pelo mar  
Eu te vi mensageira  
Quando tu brejeira  
Na praia ficaste nua  
Iluminada pela lua  
Eu te vi anjo-do-mar  
Feita de ondas a vagar  
Brincavas com as estrelas  
Eras também uma delas  
Eu te vi Deusa marinha  
Quando brincavas sozinha  
Desenhando com luar  
Esteiras de prata no mar  
Mas quando o dia amanhece  
Tudo o que eu vi desaparece  
Só resta na areia molhada  
A tua pegada marcada  
Todas as noites regressarei  
E a ver-te ao luar continuarei  
Talvez que uma noite o mar  
Me peça para contigo brincar

Rogério Pires – Seixal

**A Morte**

Se a conversa está boa  
De um assunto é bom falar  
É da morte um assunto atoa  
Todos sabem, mas querem ignorar,

Do medroso ao mais valente  
O medo dela lá está  
Ela assusta o rico e o carente,  
Mas escapar da danada não dá.

Nascer e morrer é natural  
Se com o nascimento vem a alegria  
Porque á morte é funeral?  
Se nascer e morrer é o mesmo dia a dia.

Dizem que a morte é feia  
Mas ninguém voltou para contar  
Enquanto do tempo corre a areia  
Vamos com ela nos acostumar.

Maria Aparecida Flicori {Vó Fia}  
Nepomuceno minas Gerais BR

**TRISTEZA**

Minha casinha de pobre  
calor-riqueza por dentro  
pobreza que a telha cobre  
n’alegria e no tormento  
és porta aberta á secura  
da vida, tão agonia  
desta vida tão fartura  
de tristeza e nostalgia;  
quem te disse da ventura  
de abrigares no teu meio  
remédio pra amargura  
que s’enosca no teu seio?!  
Quem te fez assim austera  
de pedra dura vestida  
e te pintou de quimera  
nesta paisagem dorida?!  
Quem foi que encheu de flores  
teus canteiros de amizade  
e quem plantou teus amores  
em jardins de liberdade?!  
Minha casinha da alma  
nesta praça-coração  
semeei, em tarde calma  
saudades de ter paixão!...

Maria Mamede  
S.Mamede de Infesta / Porto





## «Ponto Final»

### «Rádio Confrades da Poesia»

“RCP” online desde 28/042017



#### RCP – RÁDIO CONFRADES DA POSIA

Enquanto você navega pela Internet poderá ser um fiel ouvinte e participativo da nossa RCP que é um espaço criado para o seu entretenimento Musical e Poético, que estará online 24 horas por dia, sem fins lucrativos.

DJ - Pinhal Dias; fará semanalmente cinco emissões em directo online; poderá acrescentar um especial directo...

#### **Passeio Mavioso (prosa Poética)**

Para você

Amanheceu sem mistura; límpido; genuíno. Vamos olhar o céu, ás flores, sentir o aroma da aurora ainda dolente, sentir toda candura, desabrochando a plenitude da vida em vida...e borboletas que brincam em volta...

Enquanto uma brisa meneia delicadamente cumprindo solene seu misterioso dever da natureza!

Senta-se aqui, a conversa virá sem mesmo falarmos. Tantas coisas diremos, contudo muito pouco contará como de um gesto supremo de sonhos, de sonhos contidos aos meus olhos, nos teus olhos olhando o verde esmeraldino que a bela manhã esparramou dentro dos nossos corações!

Neste sonho secreto de sentir profundo, coloco uma coroa de mel e de flores, como um Talismã!

Efigenia Coutinho Mallemont  
Balneário Camboriú SC Brasil.

#### **A vida de cada um de nós**

Com os muitos anos da minha existência mais a experiência de ter vivido em 3 continentes, aprendi que se pode ser feliz em qualquer parte do mundo.

Que a nossa vida só a nós pertence. Que cada um de nós deve construir a sua própria felicidade sem depender dos outros.

Que a vida é bela, mesmo cheia de contradições.

Que só nós podemos sonhar os nossos próprios sonhos e sentir as nossas próprias dores.

Que não devemos ficar dependentes da opinião alheia, porque nunca agradaremos a todos.

Que as pessoas não são ilhas, mas vivem rodeadas da imperfeição humana.

Que o bem e o mal depende apenas da vontade de cada um.

Que a Mãe Natureza é generosa, mas se não a respeitarmos, ela vira-se contra nós.

Que os bons e maus sentimentos, fazem parte da natureza humana.

Que as principais virtudes são: respeito, compreensão, solidariedade e compaixão,

Conceição Tomé (São Tomé)  
Corroios - Seixal

#### *Amigos que nos apoiam*



ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO  
E PUBLICIDADE  
Rua Bernardim Ribeiro, no 39  
2840-270 Seixal



[www.fadotv.pt](http://www.fadotv.pt)

As fotos deste Boletim

são dos autores e  
outras da Internet

«A Direcção agradece a todos os que contribuíram  
para a feitura deste Boletim».

**Voltamos a 2/12/20**